

2004

CUMPRINDO O COMPROMISSO COM O GLOBAL COMPACT

FUNDAÇÃO DOM CABRAL

FDC

DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS



Criado em 1991 pelo secretário-geral da ONU, Kofi Annan, o *Global Compact* é constituído por uma plataforma de dez princípios que disseminam a boa prática corporativa e visam o crescimento sustentado de comunidades em todo o mundo.

- 1) As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.
- 2) Assegurar-se de sua não-participação em violações desses direitos.
- 3) As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
- 4) Apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
- 5) Apoiar a erradicação efetiva do trabalho infantil.
- 6) Apoiar a igualdade de remuneração e a eliminação da discriminação no emprego.
- 7) As empresas devem adotar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais.
- 8) Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.
- 9) Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis.
- 10) As empresas devem comprometer-se com o combate à corrupção em todas as suas formas.



Em junho de 2004, a Fundação Dom Cabral tornou-se signatária do *Global Compact*, integrando-se ao grupo de 1.800 instituições, 103 delas brasileiras¹, que assumiram o compromisso de fazer com que os dez princípios básicos do pacto estejam permanentemente inseridos na gestão.

Muito mais do que se alinhar a uma iniciativa da ONU, a decisão da Fundação Dom Cabral de incorporar valores fundamentais de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e corrupção em sua prática corporativa coaduna com sua própria missão de contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Um desenvolvimento que a FDC entende que se dará não apenas pelo viés econômico, mas, sobretudo, pela adoção de um padrão de evolução humana que garanta melhores condições de vida às gerações atuais e futuras.

Na prática, os princípios do *Global Compact* são disseminados pela FDC em seu próprio negócio, nas relações com os públicos com os quais se envolve e nas decisões internas da instituição. A FDC oferece soluções educacionais para o desenvolvimento empresarial e, ao contribuir para a formação dos líderes do país, toma para si a responsabilidade de inserir os valores do pacto em seus programas, nas pesquisas e nos estudos que desenvolve. Seu papel articulador junto a vários segmentos da sociedade, sua proximidade com a comunidade e sua posição de referência em educação de executivos fazem com que a instituição veja, na relação estabelecida com cada público, um canal para a prática responsável. A observância aos princípios também orienta os procedimentos da instituição na busca de uma gestão sustentável, traduzida em políticas e processos adotados internamente.

A adesão ao *Global Compact* provocou uma reflexão para identificar de que forma os princípios da instituição se alinham aos princípios do pacto. Utilidade e Ética são considerados os pilares de toda a gestão da FDC, princípios que suportam também ações direcionadas aos Direitos Humanos, às Relações de Trabalho, ao Meio Ambiente. Tenacidade é utilizada para superar os desafios, Ousadia e Inovação para propor novos caminhos para que a sociedade evolua no sentido da justiça e da igualdade. O princípio da Parceria prova a crença da FDC de que o processo de construção requer a ação conjunta. A Valorização das Pessoas entende a diversidade como o meio de constituir grupos gestores mais ricos – em idéias, em valores, em execução –, e a exclusão, como uma perda inaceitável de contribuições. Por fim, a Auto-sustentação da instituição deve ser construída de forma absolutamente ética e que permita à FDC contribuir sempre um pouco mais para o desenvolvimento da sociedade.

É certo que muitos dos valores propostos pelo *Global Compact*, historicamente, já compunham a forma de condução de negócios adotada pela FDC, mas certo também é que a adesão ao pacto provocou uma compilação das ações implantadas e um planejamento mais coeso para o futuro. Mais do que isso, a experiência de 2004 nos confirmou que a adesão aos princípios do pacto por todos exige uma mudança cultural, e essa mudança passa, necessariamente, pela educação. É por isso que a FDC reitera seu compromisso com o *Global Compact* e apresenta à sociedade ações desenvolvidas em 2004.

Emerson de Almeida | Diretor-Presidente Executivo

¹ Dados do *Global Compact* referentes a 31 de dezembro de 2004.



FUNDAÇÃO DOM CABRAL

(MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento da sociedade
por meio da educação e capacitação
de executivos, empresários e empresas.

(PRINCÍPIOS

PARCERIA

Por meio da qual limitações são superadas e soluções obtidas, como fruto da interação entre a Fundação Dom Cabral, pessoas, instituições e empresas.

UTILIDADE

Razão de ser da Fundação Dom Cabral, no sentido de que a idéia é ser útil à construção da sociedade.

VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

Força interna que nasce do acolhimento e conduz à construção conjunta, dentro da percepção de que cada um tem uma maneira de contribuir e ninguém é excluído.

TENACIDADE

Constância na superação de desafios e obstáculos, no caminho da construção do sonho de instituição de referência.

OUSADIA

Para que se tente o impossível, visando à concretização do sonho.

INOVAÇÃO

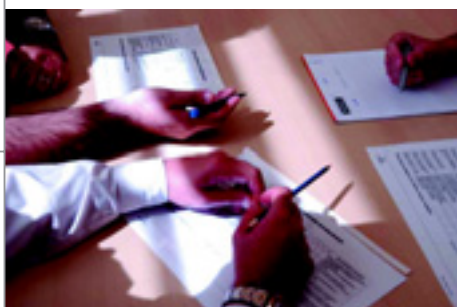
Assumindo riscos para estar à frente, na busca de fazer melhor para o cliente, reconhecido como foco central de sua atuação.

ÉTICA

Concentrando-se na prática da lealdade, confiança e transparência, no relacionamento com as pessoas e nos negócios.

AUTO-SUSTENTAÇÃO

Por fidelidade à natureza da instituição, que requer independência intelectual, e na linha do crescimento sustentado, que recomenda austeridade e eficiência.



Nora Lima 22 de novembro 2004

A Fundação Ilom Cabral,
Gostaríamos de agradecer a
oportunidade oferecida a nossa
turma de assistir a uma peça
teatral de tão grande
importância para sobrevivência
da terra.

Com este teatro pudemos
aprender um pouco mais sobre
a necessidade de preservação do
nosso ambiente.

Adoramos o passeio, foi uma
tarde muito divertida.

Um abraço, do 1º e 2º ciclo
base II sala de Fátima

Wallyson	Priscila	Chana Raquel
* gabriel	gabriel	Victoria
* gabriel	matheus	Flores BAIA
* gabriel	Patricia	Luiz
* Mathheus	Roberto	Luiz
* gabriel	Roberto	Eduardo

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA: UM DESAFIO COLETIVO

Além de subscrever o *Global Compact*, a FDC busca uma conduta de negócios compatível com outros códigos que promovem a sustentabilidade, como as “Oito Metas do Milênio”. Seguidora do Estatuto da Criança e do Adolescente, é filiada à “Fundação Abrinq pelos Direitos das Crianças”, da qual recebeu o selo “Empresa Amiga da Criança”. A parceria com o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) estimula um alinhamento com as melhores e mais inovadoras práticas de responsabilidade corporativa.

A intenção é que, a cada processo empreendido, a FDC identifique oportunidades para colocar em prática os princípios da instituição, do *Global Compact* e dos outros códigos que adota. Disseminar e não centralizar ações, essa é a diretriz definida para orientar a política de responsabilidade corporativa, o que significa dotar cada setor da instituição dos conhecimentos necessários à proposição de ações compatíveis com o objetivo maior. Para esse aporte de conhecimento, a FDC instituiu, em 2002, o Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, uma célula dedicada a estudos e pesquisas sobre o tema, que desenvolveu toda a base conceitual de suporte à atuação interna e externa da instituição.

Definidas as orientações, cada uma das grandes áreas da instituição passou a responder por estratégias pertinentes à sua esfera de atuação. À Diretoria Executiva e Assessoria de Relações Institucionais cabem as estratégias referentes a relações com a sociedade, governo e comunidade. À área de Administração, as relativas a estrutura, processos internos, meio ambiente e fornecedores; à de Pessoas, o que diz respeito à valorização dos profissionais e promoção da diversidade; Cliente, como o próprio nome indica, responde pelas ações atinentes aos clientes, refletindo-se nas estratégias de *marketing* e de vendas, essa última buscando oportunidades para realização de programas que abordem a conduta responsável, seja por demanda ou iniciativa da própria FDC. Já à área de Desenvolvimento, dentro da qual está o Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, cabe o desenvolvimento contínuo de estudos sobre o tema. Por fim, existem ainda as ações voluntárias de profissionais da instituição que ficam agrupadas em um Comitê de Voluntariado.

Por não se constituir em política orientada por um único setor, mas ser, gradativamente, assumido por gestores e profissionais de diversas áreas da empresa, a FDC acredita estar conduzindo um processo de gestão realmente responsável.

Nas páginas seguintes, serão apresentados os resultados da política adotada pela FDC em 2004. O respeito aos Direitos Humanos poderá ser identificado por meio das ações descritas nos itens Disseminando a Conduta Responsável, Gente em Quem a Gente Acredita e Pelas Mãos dos Voluntários da FDC. Relações com trabalho podem ser identificadas também no item Gente em Quem a Gente Acredita. O Papel que Vira Renda, Novas Flores para o Cerrado, Centralizar para Reduzir Custos e Fazendo a Lição de Casa trazem ações relacionadas ao meio ambiente.

DISSEMINANDO A CONDUTA RESPONSÁVEL



É em seu próprio negócio — soluções educacionais para o desenvolvimento empresarial — que a FDC encontra uma grande oportunidade para disseminar e provocar a sociedade a adotar práticas sustentáveis. Inserindo em seus programas, realizando estudos e pesquisas sobre temas afins à gestão responsável, a FDC faz chegar às empresas e seus executivos conhecimentos de suporte para que cada um desenvolva seu próprio programa de responsabilidade corporativa. A forte interação que hoje há entre setor privado e público e, ainda, com agências e instituições internacionais que transitam por estudos sobre o tema incentiva a FDC a também desenvolver programas com esses agentes.

O Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa da FDC conduz esses trabalhos e orienta sobre novas ações a serem desenvolvidas:

CONTRIBUINDO COM AS EMPRESAS

Inserção do tema em programas, desenvolvimento de pesquisas e cases são ações que compõem as práticas com as empresas.

O Gestão Responsável para a Sustentabilidade (GRS), programa totalmente voltado para o tema, reuniu 44 participantes em 2004, que geraram 24 projetos aplicativos, abordando as dimensões empresariais sobre o tema, inclusão social, qualidade de vida e questões ambientais. Além disso, os conceitos do GRS foram disseminados dentro de outros programas da instituição, como o STC – *Skills, Tolls & Competences* (53 líderes de organizações), PGA – Programa de Gestão Avançada (31 dirigentes de empresas de renome nacional e internacional), PCR – Programa de Capacitação para Resultados (51 gerentes e líderes de processos e projetos), PDE – Programa de Desenvolvimento de Executivos (112 executivos responsáveis pela interface entre níveis estratégicos e táticos), Programa de Especialização (524 participantes), e para 300 participantes de programas especialmente formatados para a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), Aracruz, Petrobras, Bancos Real e Itaú.

Duas pesquisas, “Indicadores de Sustentabilidade” e “Comunicando a Responsabilidade Corporativa”, trouxeram contribuições importantes. A primeira tratou de um estudo sobre gestão das empresas em ambiente competitivo e, considerando a dimensão da sustentabilidade, interpretou estratégias e indicadores gerenciais em uso no planejamento das empresas. A segunda apresentou uma análise dos balanços sociais publicados por empresas brasileiras entre os anos de 2002 e 2004, discutindo o conteúdo abordado e apontando pontos fortes e deficiências no processo de comunicação corporativa da responsabilidade social, feita por meio dos balanços.

Com os cases, a FDC sistematiza a experiência de empresas que implementam uma política comprometida com a questão. Em 2004, foi registrada a experiência do Banco Real, com o desenvolvimento de estratégias para prevenir e lidar com dilemas e resistências à política de responsabilidade social implantada, e a da Fundação Vale do Rio Doce, abordando a relação da empresa com a comunidade.

O ano marcou também a criação do Centro de Referência em Gestão Responsável para a Sustentabilidade, uma parceria da FDC e empresas para compartilhar os esforços de pesquisa, avaliação, descrição do desenvolvimento e perspectivas da gestão responsável das empresas atuantes no Brasil. Belgo, Tim, Banco Itaú e CST foram as empresas que aderiram ao Centro em 2004.

CONTRIBUINDO COM A SOCIEDADE E O PODER PÚBLICO – PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

A *European Foundation for Management Development* (EFMD) convidou a FDC a participar de um grupo de estudos para traduzir os princípios do *Global Compact* para o segmento acadêmico. A Petrobras tornou-se parceira da FDC neste trabalho e, no segundo semestre de 2004, foram iniciados os estudos para facilitar o trabalho das escolas que desejam praticar os princípios e inseri-los em seus currículos.

A participação da FDC no Comitê Brasileiro do *Global Compact* também pretende fortalecer e facilitar o intercâmbio entre as empresas brasileiras signatárias. No ano, a FDC participou do esforço de organização do Comitê e da realização do Primeiro Fórum Brasileiro de Aprendizagem do Pacto Global.

A FDC está ainda envolvida em outras duas atividades de pesquisa, desenvolvidas por meio de parcerias internacionais, sob coordenação da *AccountAbility. Business and Economical Development* congrega FDC e Instituto Ethos (Brasil), *Fundación Pró-Humana* (Chile), *African Corporate Citizenship* (África do Sul), *Centre for Social Markets* (Índia), *Business Social Responsibility* (EUA) e empreende uma análise sobre o impacto dos negócios das empresas sobre o desenvolvimento econômico local. Cada entidade responsabilizou-se pelo estudo de um setor, ficando a FDC com a análise do setor de mineração, ainda em andamento. *Responsible Competitiveness Consortium*, também coordenada pela *AccountAbility*, envolve estudos da FDC e entidades de oito países, que pretendem aprofundar o conhecimento sobre competitividade e responsabilidade empresarial social, para se chegar à construção de um Índice Nacional de Responsabilidade Corporativa (INCR) e ao Índice de Competitividade Responsável.

Outra iniciativa que merece destaque é o projeto Fome zero: Promovendo Vínculos de Negócios no Brasil, empreendido pela FDC e Unctad, em parceria com o *Global Compact* e Instituto Ethos. O estudo, sobre o desenvolvimento de cadeias de fornecedores locais para atender à demanda das empresas transnacionais no Brasil, foi apresentado em 2004, na 11ª Conferência da Unctad, em São Paulo, e captou o apoio financeiro do governo alemão. O projeto deverá ser implantado no nordeste do Brasil como meio de alinhar-se às ações do programa do governo federal Fome Zero.

A atuação da FDC se completa por sua participação em fóruns de trabalho e palestras que envolvem o tema do desenvolvimento sustentável.

PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS DIRETAMENTE LIGADOS AO TEMA

Comitê Brasileiro do Global Compact	Cláudio Boechat
Comitê da Cidadania da Fiemg	Elson Valim
Conselho Consultivo do Fundo de Excelência Social do Banco Itaú	Maria Raquel Grassi
EFMD – European Foudation for Management Development	Carlos Arruda Claudio Boechat Maria Raquel Grassi
Learning Forum do <i>Global Compact</i>	Emerson de Almeida
Rede Cidadã	Emerson de Almeida Maria Raquel Grassi (Suplente)

EVENTOS

A Universidade Frente aos Desafios da Sustentabilidade | UFRG

Palestra | Maria Raquel

Biotecnologia e os Impactos no Agronegócio | BDMG

Palestra | Antônio Bahia

Conferência Anual | Instituto Ethos

Oficina | Cláudio Boechat

II Encontro do Terceiro Setor em Minas Gerais | Ministério Público de Minas Gerais, Fundamig e Ameis

Debate | Cláudio Boechat

I Fórum Mineiro do Câncer de Mama | Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional MG

Palestra | Maria Raquel

3º Prêmio Balanço Social | Aberje, Apimec, Ethos, Fides, Ibase

Comitê Julgador | Nísia Werneck

Reunião do projeto Fome Zero, Empresas Transnacionais

e Desenvolvimento Sustentável no Brasil” | Unctad e FDC

Palestra | Emerson de Almeida

3º Seminário Aberto em Minas Gerais

Responsabilidade Social Empresarial e Desenvolvimento Sustentável | Fiemg

Debate | Cláudio Boechat

Seminário As Empresas e a AccountAbility 1000 | Fiemg

Palestra | Cláudio Boechat

Seminário Competitividade e Responsabilidade Social | Instituto Ethos, FDC e UniEthos

Debate | Carlos Arruda

Seminário Ética, Valores e Sustentabilidade | Fiemg

Palestra | Cláudio Boechat

III Seminário Internacional Sociedade Inclusiva: Ações Inclusivas de Sucesso | PUC Minas

Debate | Maria Lúcia Goulart e Nísia Werneck

FAZENDO A LIÇÃO DE CASA

Procedimentos internos estão sendo, gradativamente, transformados para melhor se alinharem à conduta responsável e são traduzidos em políticas de administração e de gestão de pessoas. À administração, cabem as ações vinculadas a questões ambientais na busca da redução do uso de recursos, reutilização e reciclagem de resíduos gerados. À gestão de pessoas cabe colocar em prática a promoção da diversidade e os programas de capacitação. A FDC pratica também uma política de participação e contribuição com outras entidades líderes em seus segmentos de atuação.

GENTE EM QUEM A GENTE ACREDITA

Mais do que tudo, as pessoas. Por acreditar na importância das pessoas dentro do processo de gestão da organização, a FDC adota uma política de recursos humanos, orientada pela valorização do profissional.

Em 2004, seu corpo de profissionais atingiu 236 profissionais, sendo 194 funcionários, 31 estagiários e 11 terceirizados. Dois profissionais com necessidades especiais e quatro da raça negra compõem o corpo funcional, ainda caracterizado pelo trabalho de 91 homens e 145 mulheres. Entre eles, estão 63 profissionais graduados e 80 com nível de pós-graduação.



Aos terceirizados, que representam menos de 5% da força de trabalho, a FDC oferece todas as oportunidades de treinamento interno, também direcionada aos profissionais de outros vínculos funcionais. Em 2004, foram 217 participantes nos treinamentos internos dos seguintes programas:

Treinamento/Palestras	Nº Participantes
Apresentação em Público – Voz e Desinibição	10
Dinheiro, Planejamento e Família	27
Facilitando o Entendimento do Processo de Logística, Minimizando Custos e Ajudando em seu Dia-a-dia de Trabalho	15
Financeiro: Como Acompanhar os Custos de Projetos, Via Intranet	50
<i>Flash</i>	12
Gestão Estratégica de Pessoas	1
Programa MYGLOBE – Etapa Brasil	1
Treinamento Sistema ERP	154

Os treinamentos externos direcionados aos funcionários FDC atingiram 51 participantes em eventos nacionais e 10 nos internacionais.

Além dos treinamentos, a política de capacitação de funcionários abrange o apoio a programas de pós-graduação² e idiomas.

As bolsas de pós-graduação são concedidas por solicitação, podendo ter acesso todos os funcionários da instituição.

PÓS-GRADUAÇÃO

► Valores Investidos
R\$ 381.697,62

	Em Andamento	Concluído
Doutorado	3	2
Mestrado	3	3
MBA	4	1
Especialização	9	-

² A maior parte do corpo de funcionários da FDC possui graduação, motivo pelo qual a política da empresa é direcionada à pós-graduação.

As bolsas de idiomas são concedidas conforme solicitação dos funcionários e podem ter acesso a elas qualquer nível hierárquico.

IDIOMAS

► Valores Investidos
R\$ 43.525,67

Inglês	46
Espanhol	2
Ambos	5
Total	53

A política de benefícios da FDC, extensiva aos familiares, é feita por meio do Plano de Assistência a Saúde e Social (PASS) e atingiu:

BENEFÍCIOS

Item	Valores (R\$)	Nº Beneficiários
Previdência Privada	747.815,62	131
Ajuda-Transporte	172.750,00	56
Vale-Transporte	56.573,80	51
Seguro Saúde	893.732,50	424*
Seguro de Vida e Acidentes Pessoais	176.300,52	190
Vale-Refeição	31.085,53	20
Reembolso de Despesas Médicas	24.500,00	
Reembolso de Despesas Odontológicas	103.827,79	415*
Reembolso de Despesas Escolares	197.628,20	

(*) Titulares e dependentes

O ano registrou ainda a implementação de uma nova política salarial, com o objetivo de diminuir a distância entre o maior e o menor valor praticado na instituição, que era de 50,67 vezes e foi reduzido para 26,30 vezes. Como resultado da política de cargos e salários, 91 funcionários receberam promoção salarial.

A adoção de uma atuação orientada para discutir alternativas de trabalho para os profissionais, evitando processos de demissão, permitiu a realocação de quatro profissionais. Durante o ano, 13 processos demissionais aconteceram, sendo que apenas dois profissionais foram desligados por inadaptação às funções. Os outros ocorreram por motivos pessoais ou em função de mudança de vínculo funcional.

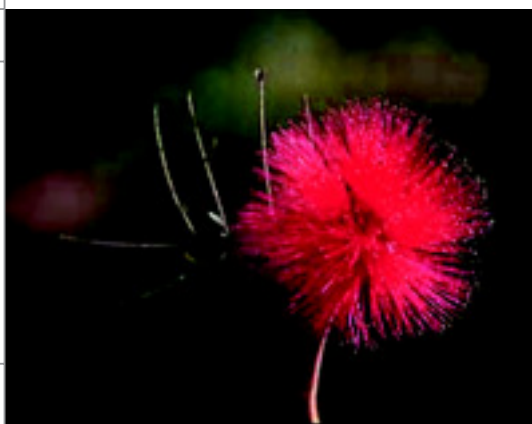
O PAPEL QUE VIRA RENDA

Em 2004, a FDC deu seus primeiros passos no sentido de identificar processos que, revistos, significam uma redução no consumo de energia, de papel e de descartáveis, mapeamento que deverá ser executado em 2005. No entanto, considerando o volume de resíduos de papel gerado, a FDC implantou um sistema de coleta e destino do material. Coletores foram instalados na instituição, e todo o papel reunido, doado à Associação de Catadores de Papel e Material Reciclado (Ascap) de Nova Lima, município onde se localiza o *Campus Aloysio Faria*. A renda obtida contribuiu para que 20 famílias, que trabalhavam no lixão, estruturassem a Ascap e passassem a utilizar um galpão para a separação e venda de resíduos. Numa próxima etapa, será estruturada a coleta de materiais plásticos e estendido o programa para a Unidade Belo Horizonte da FDC.



Quantidade de papel coletado: 1,2 toneladas

Nº de pessoas beneficiadas: 80



NOVAS FLORES PARA O CERRADO

Com uma área de 14.000 m², o *Campus Aloysio Faria* possui um grande espaço dedicado aos jardins. O projeto paisagístico sofreu uma reformulação em 2004 para levar em conta a preocupação de se utilizar espécies típicas do cerrado, bioma que domina a região onde a FDC está instalada.

Para se adequar às especificidades da região, novas mudas foram plantadas em 2004, e espécies típicas foram incorporadas para compor a paisagem local.



Nº de mudas: 1.500

Valor investido: R\$ 15.752,00

INOVAR PARA REDUZIR CUSTOS

Utilizar a tecnologia em favor da redução do uso de energia. Em 2004, a FDC substituiu um terço dos computadores que utiliza (100 máquinas das 300 utilizadas nas empresas), por modelos mais modernos que consomem, em média, 30% a menos de energia, implicando uma redução de consumo total da ordem de 7,69%.

CIDADANIA POR MEIO DA EDUCAÇÃO

Como acontece anualmente, a FDC destinou à Fundação José Fernandes de Araújo, de Belo Horizonte, bolsas de estudos para estudantes carentes custearem seus estudos universitários na PUC Minas. Para a FDC, o incentivo à educação é a melhor forma de promover a cidadania.



Nº de beneficiados: 142

Valor investido: R\$ 306.354,34

CONTRIBUINDO COM OUTRAS ENTIDADES E ASSOCIAÇÕES LÍDERES

Contribuir com as entidades e associações líderes em seus setores, realizar pesquisas e estudos conjuntos, bem como apoiar eventos que realizam é uma forma que a FDC utiliza para incentivar discussões setoriais e contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

CONTRIBUIÇÕES

Aberje

Associação Comercial de Minas Gerais

Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras – Anpei

Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais – Ciemg

Fundação Abrinq

Fundação Cultural João Paulo II

Fundamig

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

PARCERIAS PARA ESTUDOS CONJUNTOS

World Economic Forum – Movimento Brasil Competitivo

Estudos sobre competitividade em 80 países – A FDC colabora com o estudo no Brasil

Companhia de Concessões Rodoviárias – CCR

Estudos sobre Governança Corporativa

Serasa

Estudos sobre Inovação

Telemar

Estudos sobre Liderança

EVENTOS APOIADOS

IV Conferência ANPEI Alavancagem da Inovação Tecnológica

Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei)

Congresso Mundial de Recursos Humanos

World Federation of Personnel Management Associations

Dia do Comércio Exterior

Agência de Promoção e Exportação do Brasil (Apex)

Sindicato das Empresas de Biotecnologia

Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais

Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (BDMG)

II Encontro do Terceiro Setor em Minas Gerais

Fórum e Feira de Produtos – Multiplicando Horizontes

Ministério Público, Fundamig e Ameis

Encontro *Great Place to Work* – das Melhores Empresas para se Trabalhar

Great Place to Work® Institute

Pegadas Ecológicas

União Brasileira para a Qualidade

Seminário Algumas Coisas Que Eu Sei Sobre a Arte

Galeria Oito

Seminário Cultura e Desenvolvimento

Ministério da Cultura, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

2º Seminário de Gestão de Manutenção em Mineração e Metalurgia

Associação Brasileira de Manutenção

Seminário Em Busca da Excelência

Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade (FPNQ)

Seminário Fazendo Negócios com a Índia

Câmara de Comércio, Indústria e Agropecuária Índia–Brasil (CCIAIB)

III Seminário Internacional Sociedade Inclusiva

PUC Minas

Seminário *Marketing* de Resultados

Associação Brasileira de *Marketing* Direto

PELAS MÃOS DE VOLUNTÁRIOS DA FDC



Por iniciativas voluntárias de profissionais da FDC, são desenvolvidas ações sociais, hoje agrupadas sob um Comitê de Voluntariado. Em 2004, além da tradicional campanha de final de ano, foram realizadas “Ler e Aprender”, “Projeto Xadrez”, “Campanha do Agasalho”, “Inclusão Começa pela Educação”, todas com a colaboração do público interno da FDC. Há ainda o trabalho de apoio a entidades de assistência infantil e ao Programa de Desenvolvimento Local do bairro Jardim Canadá.

CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÃO

Inclusão Começa pela Educação

A campanha arrecadou material escolar. Colaboraram os profissionais da FDC, seus parentes e editoras parceiras da instituição. O material foi doado à Casa Raio de Luz, à Escolinha de Futebol Chuteirinha, à Escola de Capão Grosso e à Creche Pé de Manacá.

► **Nº de kits doados e crianças beneficiadas:** 1.000

Ler e Aprender

A campanha teve por objetivo arrecadar livros literários infantis para serem doados à Escola Estadual do Jardim Canadá.

► **Livros arrecadados:** 300

Nº de beneficiados: 600 alunos da 5ª à 8ª séries

Projeto Xadrez

Alinhando-se ao projeto do governo estadual "Xadrez, ética e cidadania" – que utiliza o jogo como ferramenta pedagógica para a melhoria do desempenho das crianças na escola – um professor da FDC doou jogos de xadrez para a Escola Estadual do Jardim Canadá. A iniciativa foi tão bem-sucedida que a escola inaugurou uma sala especial para as aulas de xadrez, batizada com o nome do doador.

► **Nº de jogos doados:** 14

Nº de crianças beneficiadas: 600

Campanha de final de ano

Todos os finais de ano, o Comitê de Voluntariado confecciona camisetas para venda entre os profissionais da FDC, como meio de arrecadar fundos para alguma campanha de final de ano. Este ano o valor arrecadado foi investido em 150 brinquedos e kits de material escolar para as crianças da Creche São Judas Tadeu e para a Associação do bairro Jardim Canadá.

► **Valor Arrecadado:** R\$ 3.000,00

Nº de crianças beneficiadas: 250

CRIANÇAS MAIS ASSISTIDAS

Seis entidades de assistência às crianças recebem apoio financeiro e às atividades desenvolvidas.

Creche Raio de Luz

Casa de moradia para crianças no bairro Tirol, em Belo Horizonte. Em 2004, as contribuições viabilizaram a manutenção da casa, alimentação, vestuário e manutenção dos funcionários dedicados às crianças. Valores arrecadados no final do ano vão permitir a reforma da casa em 2005. Atividades para apoio psicológico às crianças, a maioria delas órfãs, é uma das finalidades do apoio oferecido pela entidade.

► **Nº de pessoas que contribuem:** 40 (média mensal)

Nº de crianças beneficiadas: 12

Valor arrecadado no ano: R\$ 6.751,00

Escolinha de Futebol Chuteirinha

Formação e integração social por meio do esporte para as crianças e adolescentes do bairro Olhos D'água, em Belo Horizonte. Com um programa de treinamentos semanais e participação em torneios de futebol, os meninos da Escolinha desenvolvem habilidades complementares à educação formal. Em 2004, três jovens foram convidados por empresas a participar de programas de aprendizes e 15 atuaram em trabalhos temporários.

► **Nº de pessoas que contribuem:** 13 (média mensal)

Nº de crianças beneficiadas: 50, com idades entre 9 e 16 anos

Valor arrecadado no ano: R\$ 1.690,00

Durante o ano, também foram realizadas ações para a Associação Espírita Cristã – Lar da Fraternidade, entidade de amparo a menores abandonados em Belo Horizonte. O trabalho foi orientado para a captação de recursos para a construção de uma creche-modelo na região oeste de Belo Horizonte.

Três outras entidades, Creche Pé de Manacá (120 crianças), Casa de Assistência Nosso Lar (15 crianças) e Escola do Capão Grosso (80 crianças), recebem contribuições financeiras de profissionais da FDC.



CONVIVENDO COM AS CRIANÇAS E JOVENS ASSISTIDOS

Passeios para lazer e cultura

Um passeio na fazenda, para brincar nos gramados, na piscina, na cama-elástica e poder aproveitar um almoço especial. Levadas por uma professora da FDC e por suas famílias, as crianças da creche Raio de Luz puderam, em junho, participar de uma atividade de lazer e acolhimento.

Em agosto, foi a vez de 50 alunos das escolas municipal e estadual do Jardim Canadá, levadas por profissionais da FDC, participarem da I Feira de Literatura promovida pelo Colégio Marista – Unidade Alphaville. Nas oficinas de literatura e artes, as crianças tiveram a oportunidade de se conhecerem melhor e trocar experiências.

Já em dezembro, as três escolas assistiram, na FDC, à peça teatral “Pedidos da Terra” – um espetáculo infanto-juvenil que trata da preocupação com a preservação ambiental – produzido por um participante do Gestão Responsável para a Sustentabilidade, programa ministrado pela FDC em 2004.

Festa junina

Reunindo jovens do bairro Jardim Canadá, a quadrilha São Jururu preserva o costume tradicional das festas de junho. Para contribuir com as roupas típicas da quadrilha, foi feita uma arrecadação de fundos na FDC. A quadrilha participou da Festa Junina da instituição e do concurso Arraial Novalimense, no qual obteve o primeiro lugar.





Festa de Natal

Uma festa de Natal, com direito a brincadeiras, comidas, bebidas e muitos presentes. Por iniciativa de uma professora da FDC, anualmente, as crianças da Creche Raio de Luz e da Associação para o Programa Materno Infantil – Apromai participam de uma animada festa de Natal.

Fazendo arte

Os cartões de Natal 2004 da FDC foram reproduções de quatro painéis pintados, em conjunto, por 50 crianças da creche Raio de Luz e da Escolinha de Futebol Chuteirinha. Depois de participarem de um dia de arte na FDC, quando pintaram as telas, as crianças conheceram o resultado do trabalho por meio dos cartões de Natal da FDC.



ESSE É O MEU LUGAR

Programa de Desenvolvimento Local do bairro Jardim Canadá (Nova Lima)

Promover o desenvolvimento humano, social e sustentável, estimular a comunidade a encontrar seus tesouros escondidos e soluções próprias para os problemas, por meio de suas potencialidades e vocações: esses são os objetivos do Programa de Desenvolvimento Local do bairro Jardim Canadá, iniciativa da FDC em parceria com a Prefeitura Municipal de Nova Lima.

Iniciado em 2003, o programa procurou na metodologia Desenvolvimento Local e Integrado (DLIS) o caminho para a comunidade do Jardim Canadá – município de Nova Lima, onde a FDC está instalada – buscar o desenvolvimento do próprio bairro. Em seu primeiro ano, o DLIS provocou a constituição de um fórum local, com a participação da sociedade civil, órgãos municipais e representantes do comércio, indústria e serviços e a realização de um diagnóstico participativo que revelou a situação do bairro, com preferências, necessidades e ausências notadas pela população local, bem como o Jardim Canadá que gostariam de construir para 2013.

Revelada a fotografia do futuro pretendido, o fórum, em 2004, dedicou-se à construção do Plano de Desenvolvimento Local que, validado pela comunidade, deu origem às ações necessárias a atingi-lo, escalonadas por ordem de prioridade. Algumas foram iniciadas no mesmo ano, como o estabelecimento do fórum como uma Organização Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), a realização de um programa de capacitação em Agente de Desenvolvimento – ministrado pela Agência de Educação para o Desenvolvimento (AED) – para os participantes de todas as instituições envolvidas, a campanha de vacinação e posse responsável de animais de rua e as primeiras articulações para a construção da Praça da Cidadania, um espaço para convivência e lazer da população local.

Para 2005, estão previstas as ações de suporte às atividades de geração de renda definidas no plano de desenvolvimento, orientadas para a prestação de serviços gerais e técnicos, indústrias não-poluentes e turismo gastronômico.

► **Nº de pessoas diretamente envolvidas no projeto:** 30

Nº de beneficiados: 3.900

Valores investidos: R\$ 75.000,00

A SUA OPINIÃO

A FDC quer a sua opinião para aperfeiçoar este relatório. Acesse o portal da FDC www.fdc.org.br e registre a sua opinião no *link* Responsabilidade Corporativa.

Agradecemos por seu interesse.

Expediente

Comitê Editorial: Emerson de Almeida, Ricardo Siqueira Campos, Maria Raquel Grassi, Claudio Boechat, Alessandra Peixoto **Edição e Coordenação:** Assessoria de Relações Institucionais **Coordenação Editorial:** Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa **Redação de Texto:** Alessandra Peixoto **Revisão:** Letícia Menezes e Célula de Edição de Documentos – FDC **Projeto Gráfico:** Alécio Viana – Xerox **Impressão:** Gráfica Formato **Fotos:** Centro de Informações FDC **Equipe responsável pelo fornecimento das informações:** José Abdon Lopes, Caroline Valadão, Christian Machado, Cláudio Boechat, Marcela Paixão, Maria Lúcia Goulart Dourado, Maria Raquel Grassi, Max Magalhães, Nádia Rampi, Rijane Mont’Alverne, Rogério Galdino, Sherban Cretoiu, Silene Magalhães, Teresa Goulart, Waldecy Catarina.

Este relatório foi produzido em português e inglês, nas versões impressa e eletrônica. Está disponível no portal da Fundação Dom Cabral – www.fdc.org.br. A versão impressa foi produzida em uma tiragem de 500 exemplares em português e 100 em inglês.

Para informações adicionais e maiores esclarecimentos, entre em contato com a Assessoria de Relações Institucionais, pelo telefone (31) 3581-7207, ou pelo endereço eletrônico ari@fdc.org.br.

FUNDAÇÃO DOM CABRAL

DIRETORES

- Diretor-Presidente Executivo
Emerson de Almeida
- Diretores Executivos
Elson Valim Ferreira
Mozart Pereira dos Santos
- Líderes de Processos
Antonio Batista da Silva Junior
Carlos Alberto Arruda de Oliveira
Dalton Penedo Sardenberg

CONSELHO CURADOR

- Presidente
Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo
- Membros
Angela Gutierrez
Antonio Borges
Antônio Roberto de Azevedo Müller
Celso Varga
Edson Vaz Musa
Guilherme Caldas Emrich
João Bosco Silva
José Luciano Duarte Penido
José Luiz Faria
José Mindlin
Milú Villela
Murilo Araújo
Ozires Silva
Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro

CONSELHO FISCAL

- Membros efetivos
Carlos Roberto Vasconcelos Novais
José Epiphânio Camillo dos Santos
Luiz Carlos Motta Costa
- Membros Suplentes
Affonso Henriques Prates Correia
Carlos Pessoa Coelho Júnior
Luciano Carlos Lauría

FUNDAÇÃO DOM CABRAL



DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS